



ANEXO III

FORMULÁRIO PARA ELABORAÇÃO DE PROPOSTAS DE PROJETO

*O responsável pelo preenchimento e encaminhamento é o coordenador da Proposta de Extensão Tramitação: Coordenador -> Divisão de Extensão e Cultura -> Colegiado de Curso -> Conselho de Centro de Área -> Divisão de Extensão e Cultura.

1. Título da proposta			
Núcleo de Inserção Profissional (NIP) para Integração Universidade-Sociedade-Trabalho na Universidade Estadual do Paraná - UNESPAR			
2. Protocolo da proposta			
AP202612117			
3. Coordenador			
ELIANE PAGANINI DA SILVA			
4. Contato do Coordenador			
Telefone	** *****	Email	
5. Colegiado de Curso			
Pedagogia - Licenciatura			
6. Campus			
Apucarana			
7. Tipo de proposta			
<input type="checkbox"/> Programa <input checked="" type="checkbox"/> Projeto <input type="checkbox"/> Prestação de Serviço			
8. A proposta está vinculada a alguma disciplina do curso de Graduação ou Pós-Graduação (ACEC III)			
<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não			
9. Vinculação à Programa de Extensão e Cultura			
9.1. É vinculado?		<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	
10. Classificação do Projeto ou Programa			
10.1. Áreas de Conhecimento CNPq			
a) Grande Área		MULTIDISCIPLINAR	
b) Área		ENSINO	
c) Subárea			
10.2. Plano Nacional de Extensão Universitária			
a) Área de Extensão		Educação	
b) Linha de Extensão		- N/A	
11. Período de vigência			
01/04/2026 a 01/01/2027			
12. Carga Horária			
Horas por semana*	1	TIDE	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
*Indicar a CH a ser computada no PAD, cf. regulamento próprio de distribuição de carga horária da Unespar			
13. Dimensão			
Publico alvo	Considerando a UNESPAR em sua totalidade, o público-alvo do projeto pode ser descrito em três níveis de abrangência: primário, secundário e ampliado, conforme segue: Público-alvo primário: Estudantes de graduação envolvidos diretamente em projetos aplicados, mentorias, oficinas, estágios, elaboração de TCCs, participantes das ações de inserção profissional. Docentes envolvidos na coordenação, orientação e execução de projetos nos NIPs, na supervisão de TCCs e dos estágios, visitas técnicas, dentre outras. Público-alvo secundário: Egressos dos cursos de graduação da UNESPAR participantes em eventos de inserção em vagas de emprego ou pós-graduação. Empresas privadas, cooperativas e startups regionais, parceiras para projetos de inovação, estágios, empregabilidade e cocriação de soluções. Gestores públicos e órgãos governamentais municipais e estaduais, interlocutores para		



13. Dimensão					
aplicação de soluções desenvolvidas nos NIPs (ex: cidades inteligentes, educação, mobilidade urbana, inclusão produtiva). Público-alvo ampli					
Abrangência Comunidades dos municípios atendidos pela UNESPAR					
14. Previsão de Financiamento					
Financiamento () Sem (x) Com					
Órgão de Financiamento Governo de Estado do Paraná Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná SETI/FUNDO PARANÁ - Encomenda Governamental nº 002/2025 - 69/25					
Valor do Financiamento 0					
15. Equipe da proposta					
N	Nome	Instituição	Formação	Função na equipe	Telefone
1	Eliane Paganini da Silva	Unespar	Doutora em Educação	Membro da equipe executora	43999330976
2	Antonio Marcos Dorigão.	Unespar	Doutorado em Educação	Membro da equipe executora	(43) 99911-5703
3	Josiane Aparecida Gomes Figueiredo	Unespar	Doutora em Genética	Membro da equipe executora	(41) 98802-7492
4	Luiz Otávio	Unespar	Doutor em Educação	Membro da equipe executora	(44) 9880-3006
5	Josi Mariano Borille	Unespar	Doutora	Membro da equipe executora	(43) 98816-1845
6	Ângela Cristina Floriani	Unespar	Divisão de Graduação - DGRAD Apucarana	Membro da equipe executora	
7	Prof. ^a Analice Czyzewski	Unespar	Divisão de Graduação - DGRAD Campo Mourão	Membro da equipe executora	
8	Ligia Sackser	Unespar	Divisão de Graduação - DGRAD Curitiba I	Membro da equipe executora	
9	Marcelo Bourscheid	Unespar	Divisão de Graduação - DGRAD Curitiba II	Membro da equipe executora	
10	Marcos Paulo Pontes dos Santos	Unespar	Divisão de Graduação - DGRAD Paranaguá	Membro da equipe executora	
11	Cristina Migliori	Unespar	Divisão de Graduação - DGRAD Paranaíba	Membro da equipe executora	
12	Mariane Freitas	Unespar	Divisão de Graduação - DGRAD União da Vitória	Membro da equipe executora	
13	Elaine Maestre Polido de Araújo	Unespar	Agente Universitário Profissional-Pedagoga	Membro da equipe executora	
14	Débora Cristina Basseto	Unespar	Agente Universitário Profissional - Administradora	Membro da equipe executora	
16. Resumo					
<p>A inserção profissional de estudantes universitários é um desafio recorrente no ensino superior brasileiro, especialmente diante da necessidade de aproximar teoria e prática em contextos reais de trabalho. Nesse cenário, o programa “Núcleo de Inserção Profissional (NIP) para Integração Universidade-Sociedade-Trabalho”, da Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR), tem como objetivo geral fortalecer a formação acadêmica por meio da criação dos NIPs em seus sete campi, fortalecendo as empresas juniores já existentes. Fundamentado nos princípios do <i>Work Integrated Learning</i> (WIL) e das Comunidades de Prática (CoP), o programa busca superar fragilidades institucionais relacionadas à empregabilidade, inovação e articulação com o setor produtivo. Metodologicamente, organiza-se em etapas que incluem planejamento, estruturação dos núcleos, capacitações, implementação de ações formativas, disseminação do conhecimento e monitoramento. Entre os resultados esperados estão a qualificação de docentes e discentes, a aproximação com empresas e organizações sociais, a realização de visitas técnicas e workshops, a produção científica e tecnológica voltadas à inovação e a promoção de projetos aplicados a demandas sociais e econômicas. Dessa forma, o projeto contribui para a inserção profissional qualificada, o desenvolvimento regional sustentável e o fortalecimento da interação entre universidade, sociedade e mercado de trabalho.</p>					
17. Palavras-chave					
<ul style="list-style-type: none"> • INOVAÇÃO-EMPREENDEDORISMO-DESENVOLVIMENTO REGIONAL • INSERÇÃO PROFISSIONAL • UNIVERSIDADE-SOCIEDADE-TRABALHO 					
18. . Problema e justificativa da proposta					
<p>A formação superior no Brasil apresenta desafios importantes relacionados à inserção profissional de estudantes, especialmente nos cursos de bacharelado e tecnológicos, nos quais a integração entre teoria e prática ainda é limitada (De Almeida e Socci, 2017). Na Universidade Estadual do Paraná - UNESPAR, embora haja um perfil acadêmico diversificado e potencial de atuação regional expressivo, identificaram-se fragilidades na consolidação de políticas institucionais voltadas à empregabilidade, ao empreendedorismo e ao fortalecimento das relações com o setor produtivo (PDI UNESPAR, 2022).</p>					



18. . Problema e justificativa da proposta

Essa lacuna é agravada pela falta de mecanismos de incentivo à realização de visitas técnicas, atividades que contribuem para a atualização tecnológica e a troca de experiências entre a universidade e o mercado (Santa Anna, 2019; Araújo e Quaresma, 2014). Também se faz necessário a organização e/ou participação de *workshops* e eventos com especialistas de áreas estratégicas, bem como o desenvolvimento de ações que promovam a circulação de conhecimentos atualizados e boas práticas profissionais.

Essas iniciativas, quando presentes, alinham-se ao conceito de Comunidades de Prática (CoP), conforme proposto por Etienne Wenger (1998), que entende a aprendizagem como um processo social, baseado no engajamento ativo, na troca de experiências e na construção coletiva de repertórios profissionais, enriquecem o processo formativo, qualificando os estudantes e promovendo o intercâmbio com referências consolidadas do meio científico e tecnológico.

A escassez dessas oportunidades reduz a capacidade institucional de fomentar soluções inovadoras, dificulta a qualificação profissional e compromete o uso estratégico de tecnologias emergentes. Soma-se a isso a ausência de espaços estruturados para a articulação entre universidade, educação básica, setor produtivo e organizações sociais, comprometendo a criação de ecossistemas colaborativos de formação e inovação.

A situação se torna ainda mais complexa diante da dispersão geográfica dos *campi* da UNESPAR e das desigualdades regionais em termos de infraestrutura e oportunidades de inserção no mercado de trabalho. A inexistência de políticas contínuas de mentoria profissional e de acompanhamento de egressos também contribui para o distanciamento entre formação acadêmica e trajetória profissional dos estudantes (PDI UNESPAR, 2022).

Diante das rápidas transformações tecnológicas e da emergência de novos perfis profissionais, é fundamental que as instituições de ensino superior transcendam o modelo tradicional de ensino. A formação contemporânea exige, além da qualificação técnica, o desenvolvimento de competências transversais, criatividade, inovação e capacidade de atuação em contextos multidisciplinares e dinâmicos.

No entanto, parte dos cursos de graduação da UNESPAR ainda opera com metodologias predominantemente teóricas, carecendo de instrumentos institucionais que incentivem o aprendizado prático, a atuação em ambientes reais e a interação efetiva com setores diversos da sociedade, como empresas, cooperativas, *startups* e organizações do terceiro setor.

Há uma demanda por formação prática, em que os estudantes necessitam de experiências profissionais reais para complementar sua formação teórica. A inovação colaborativa entre empresas e instituições públicas carecem de soluções aplicadas desenvolvidas em parceria, tendo em vista a sustentabilidade e a promoção de cidades inteligentes, promovendo o desenvolvimento regional sustentável, alinhado às políticas do Paraná, especialmente às diretrizes do Conselho Paranaense de Ciência e Tecnologia (CCT/Paraná) com base no eixo Sociedade, Educação e Economia.

Somados aos aspectos citados acima, há a necessidade de estabelecer um diálogo com abordagens internacionais para as aprendizagens. Nesse cenário, o conceito de Work Integrated Learning (WIL) apresenta-se como uma abordagem formativa estratégica baseando-se na integração estruturada entre o aprendizado acadêmico e a experiência prática em contextos reais de trabalho (ZEGWAARD *et al.*, 2023). A abordagem WIL permite que os estudantes desenvolvam competências técnicas e transversais por meio de estágios supervisionados, projetos colaborativos, desafios aplicados, mentorias com profissionais e parcerias intersetoriais, essa abordagem favorece a aprendizagem ativa, o protagonismo e a construção de trajetórias profissionais mais sólidas.

Nesse contexto, a adesão da UNESPAR ao Programa Paranaense de Aprendizagem Prático e Integração Universidade-Sociedade tornou-se uma estratégia fundamental. Por isso, destacamos a importância de criar e fortalecer os Núcleos de Inserção Profissional (NIPs) dentro da universidade. Esses núcleos oferecem uma oportunidade única de tornar a formação universitária mais dinâmica, prática e alinhada aos desafios reais da sociedade e do mercado de trabalho. Com os NIPs, a UNESPAR poderá desenvolver ambientes de aprendizagem inovadores, para o incentivo à experimentação, a colaboração e a aplicação prática do conhecimento, estimulando o protagonismo dos estudantes e a cultura empreendedora.

Além disso, os NIPs se alinham diretamente à vocação institucional da UNESPAR de atuar com base nas especificidades regionais, o que permite construir projetos articulados com os arranjos produtivos locais, respeitando as potencialidades e carências de cada território onde a universidade está inserida. Áreas da saúde, educação, turismo, audiovisual, design, administração, música, gestão pública, economia criativa e cultura, que já fazem parte da estrutura acadêmica da universidade, apresentam alto potencial de conexão com demandas sociais e econômicas reais e poderão ser os principais eixos articuladores das ações dos NIPs em diferentes *campi*.

Ao implantar o programa a universidade reafirma seu compromisso com a inovação pedagógica, com o desenvolvimento regional e com a promoção de trajetórias profissionais mais qualificadas, inclusivas e alinhadas às transformações do século XXI.

O programa permitirá, ainda, a institucionalização de iniciativas de orientação de carreira, capacitação continuada, conexões com egressos e eventos de empregabilidade, indispensáveis para a consolidação de uma política pública de formação integral. Dessa forma, o programa se justifica como uma ação essencial para qualificar a experiência universitária de seus estudantes, fortalecer a interação entre universidade e sociedade e contribuir com a construção de um modelo de ensino superior mais conectado com o presente e comprometido com o futuro.

Tendo isso em vista, o presente programa tem por objetivo fortalecer a formação acadêmica dos estudantes dos cursos da UNESPAR por meio da criação dos NIPs, promovendo a integração entre ensino, prática profissional e demandas reais da sociedade e do setor produtivo, com foco na inovação, na qualificação para o trabalho e no desenvolvimento regional sustentável, em consonância com os princípios do WIL e das CoP em todos os seus sete *campi*: Apucarana, Campo Mourão, Curitiba I, Curitiba II, Paranaguá, Paranavai e União da Vitória.

19. . Objetivos – Geral e Específicos

Objetivo Geral:

Fomentar a constituição de Núcleos de Inserção Profissional (NIPs) responsáveis pela articulação de parcerias com o setor produtivo, espaços escolares e não escolares, organizações públicas e sociais, possibilitando a execução de atividades práticas, desenvolvimento de pesquisas aplicadas, capacitação profissional, nas interações entre estudantes, professores, egressos e outros profissionais.

Objetivos específicos:

Implementar e estruturar os Núcleos de Inserção Profissional (NIPs);

Fortalecer iniciativas já existentes, como empresas juniores;

Fortalecer os Laboratórios de Práticas Pedagógicas;

Contribuir para a qualificação pedagógica e profissional de docentes e discentes;

Auxiliar no desenvolvimento de pesquisas, práticas e extensão com foco em inovação e conexão com o setor produtivo;

Incentivar a realização de visitas técnicas e imersões profissionais, a participação em *workshops*, eventos e à capacitação em áreas estratégicas;

Encorajar docentes para estruturação de projetos de aprendizagem baseada em projetos (ABP) com atuação em contextos reais de modo que aprendam ao investigar, planejar e agir sobre problemas concretos da comunidade, da escola ou do território em que vivem;

Favorecer o estabelecimento de redes de mentoria profissional e acompanhamento de egressos;

Desenvolver de ações e projetos voltados a cidades inteligentes e inovação social;

Produzir e disseminar materiais acadêmicos e orientativos a partir das ações realizadas;



20. Metodologia para execução da proposta

Tendo em vista que o objeto do programa é a criação, estruturação e implementação dos NIPs na UNESPAR, com o propósito de fortalecer a conexão entre a universidade, o setor produtivo e a sociedade, a proposta visa aproximar os estudantes de contextos profissionais reais, estimulando o desenvolvimento de competências técnicas e transversais considerando:

- A produção de pesquisas, práticas e extensão com foco em inovação e conexão com o setor produtivo e à interlocução entre ciência e tecnologia;
- A ocorrência de visitas técnicas e imersões em escolas, empresas e organizações parceiras, bem como a oferta de capacitações conjuntas com a participação de docentes, estudantes e profissionais de áreas estratégicas;
- A estruturação de redes de mentoria e acompanhamento de egressos, contribuindo para a orientação de trajetórias profissionais e avaliação de impactos;
- Um sistema contínuo de monitoramento e acompanhamento que permita aferir os impactos formativos, institucionais e territoriais do programa, garantindo sua retroalimentação, aperfeiçoamento e sustentabilidade de modo a favorecer, a longo prazo, a institucionalização dos NIPs na UNESPAR.

Com ênfase em alcançar os objetivos propostos, contemplando as metas previamente estabelecidas, a metodologia do projeto fundamenta-se em uma abordagem sistêmica e colaborativa, articulando ensino, pesquisa e extensão com foco na inserção profissional qualificada dos estudantes da UNESPAR. A estrutura metodológica está organizada em seis etapas inter-relacionadas, mas não necessariamente interdependentes, alinhadas com as metas propostas, promovendo ações integradas entre a universidade, o setor produtivo e a sociedade. As etapas seguem um ciclo dinâmico de planejamento, execução, monitoramento e consolidação, garantindo a sustentabilidade das ações no médio e longo prazo.

- Planejamento Institucional e Mobilização

Esta etapa inicial é voltada à organização interna e ao engajamento institucional. Inclui a constituição das equipes locais dos NIP nos *campi*, o mapeamento das iniciativas pré-existentes (empresas juniores, laboratórios, grupos de pesquisa, projetos de extensão) e a realização de um diagnóstico dos arranjos produtivos locais e das demandas regionais. Finaliza-se com a elaboração de um plano de ação detalhado por *campus*, com cronogramas e responsabilidades definidos.

- Estruturação dos Ambientes e Apoios Técnicos

Nesta fase, ocorre a implantação física e/ou virtual dos NIPs, com disponibilização de estrutura mínima (espaço, equipamentos e equipe técnica). Serão apoiadas a requalificação dos Laboratórios de Práticas Pedagógicas e o fortalecimento institucional das empresas juniores.

- Capacitação e Formação Inicial

A formação pedagógica e técnica de discentes, docentes e parceiros se inicia com o lançamento do programa e visa o incentivo na realização e participação em *workshops* e eventos, em competências socioemocionais e profissionais e encontros de formação continuada, articulados a outros programas e projetos já existentes na Universidade.

- Implementação de Ações Formativas Integradas

Esta etapa se concentra em ações práticas e integradoras, com foco em inovação e inserção profissional, bem como na formulação de soluções voltadas a cidades inteligentes e inovação social.

- Produção e Disseminação do Conhecimento

Com os resultados iniciais das ações, inicia-se a sistematização e disseminação dos conhecimentos produzidos. Incentivo a elaboração de materiais acadêmicos e orientativos, a publicação de relatórios e artigos, bem como a participação de eventos internos, seminários e/ou mostras de práticas e resultados.

- Monitoramento, Avaliação e Sustentabilidade

Etapa transversal a todo o processo, visa acompanhar a execução das ações, avaliar o impacto junto aos estudantes e aos territórios e consolidar propostas de continuidade. Serão aplicados instrumentos avaliativos, realizadas análises qualitativas e quantitativas. Também poderão ser propostas ações para a institucionalização e sustentabilidade dos NIP na UNESPAR.

21. Contribuição científica, tecnológica e de Inovação

Do ponto de vista da contribuição científica, tecnológica e de inovação, o projeto promove a pesquisa aplicada, o desenvolvimento de soluções para problemas reais, as tecnologias sociais e/ou metodologias de ensino-aprendizagem inovadoras. Além disso, valoriza a eco-inovação com projetos alinhados aos ODS. A integração entre pesquisa científica, desenvolvimento tecnológico e formação profissional cria um ciclo virtuoso, no qual o conhecimento gerado nas universidades é testado e aplicado em contextos reais, acelerando a inovação no estado e contribuindo diretamente com a missão pública da universidade.

Entendemos que o projeto possui um triplo impacto no ecossistema de CT&I do Paraná, alinhando-se às prioridades do CCT/Paraná e gerando valor em três dimensões interconectadas: a contribuição científica, tecnológica e para a inovação.

Na **contribuição científica**, o projeto se destaca ao incentivar pesquisas orientadas para demandas sociais e produtivas locais, muitas delas com impacto regional e caráter interdisciplinar. A articulação com programas existentes e editais internos de pesquisa e extensão poderá fortalecer o papel da universidade como promotora de soluções qualificadas e contextualizadas. Além disso, os NIPs funcionam como ponto de convergência entre diferentes grupos de pesquisa, estimulando a produção científica orientada por desafios concretos, ampliando as possibilidades de publicações aplicadas, produção de dados primários e avaliação de políticas públicas.

Em termos de **contribuição tecnológica**, o projeto apresenta potencial para geração de soluções com valor agregado incluindo desde a prototipagem de tecnologias para cidades inteligentes, passando por plataformas digitais de mentoria e empregabilidade, até dispositivos e aplicativos desenvolvidos para áreas como saúde, educação e agricultura sustentável. A valorização de tecnologias sociais e metodologias replicáveis, assim como a possibilidade de registro de propriedade intelectual e transferência tecnológica, revela uma capacidade consistente de inserção nos sistemas estaduais e nacionais de inovação. O programa pode ainda impulsionar a criação de um portfólio institucional de soluções tecnológicas e aplicadas, potencializando as ações da Agência de Inovação Tecnológica (AGITEC) na UNESPAR.

No que diz respeito à **contribuição para a inovação**, os NIPs poderão atuar como laboratórios vivos de experimentação pedagógica, institucional e tecnológica junto à AGITEC, estimulando a participação a editais de inovação aberta, o estímulo a parcerias com o setor produtivo por meio de instrumentos legais como a Lei da Inovação (Lei nº 10.973/2004) e a Lei do Bem (Lei nº 11.196/2005), abrindo espaço para modelos de cooperação universidade-empresa-sociedade. Além disso, o programa propõe caminhos concretos para a inovação pedagógica nos cursos de graduação, reorganizando a relação teoria-prática por meio da aprendizagem baseada em projetos, da integração com o mundo do trabalho.

Pensando ainda na **inovação pedagógica** dos cursos de Graduação contamos com muitas possibilidades para reorganizar perspectivas teóricas e metodológicas relacionadas a relação teoria e prática, além da possibilidade da introdução de Microcredenciais, conforme Deliberação CEE/PR Nº 01/2025 com certificações em competências demandadas pelo mercado como parte da formação do estudante e os laboratórios de simulação realista em ambientes que replicam desafios profissionais em saúde, engenharia, educação, gestão, dentre outros.

22. Cronograma da proposta

Etapa / Ação	Meses																	
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
Etapa 1 Criação, estruturação e apoio dos NIPs nos campi																		
Implementação e estruturação do Programa do Núcleo de Inserção Profissional (NIP) na UNESPAR e seus núcleos em cada campi	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Etapa 2 Apoio técnico, assessoria e capacitações																		
Fortalecimento de iniciativas já existentes, como as 3 empresas juniores		X	X	X	X	X												



22. Cronograma da proposta																
Etapa 3 Utilização e qualificação dos espaços didático-pedagógico Incentivo ao fortalecimento dos laboratórios de práticas pedagógicas			X	X	X	X										
Etapa 4 - Implementação de Ações Formativas Integradas Ações práticas e integradoras, com foco em inovação e inserção profissional, bem como na formulação de soluções voltadas a cidades inteligentes e inovação social.									X	X	X	X	X	X	X	X
Etapa 8 Desenvolvimento de projetos com foco em problemas reais Promoção à aprendizagem baseada em projetos e a atuação em contextos reais				X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Etapa 9 Criação e fortalecimento de redes com egressos e profissionais Estabelecimento de redes de mentoria profissional e acompanhamento de egressos.									X	X	X	X	X	X	X	X
Etapa 10 Elaboração de trilhas de aprendizagem em competências-chave Desenvolvimento de ações e projetos voltados a cidades inteligentes e inovação social				X	X	X	X	X	X							
Etapa 12 Produção e Disseminação do Conhecimento Incentivo a elaboração de materiais acadêmicos e orientativos, a publicação de relatórios e artigos, bem como a participação de eventos internos, seminários e														X	X	X

23. Observações

A previsão inicial de andamento do Programa é de 18 meses para uma melhor estruturação, na sequência as ações serão constantes e ocorrerão de forma simultânea e organizada pelo núcleo do NIP de cada Campus.

O Projeto na íntegra se encontra nos anexos, pois a quantidade de caracteres permitido não suficiente em alguns itens.

24. Referências

ARAÚJO, Glausirée Dettman de; QUARESMA, Adilene Gonçalves. **Visitas guiadas e visitas técnicas: tecnologia de aprendizagem no contexto educacional.** Competência, Porto Alegre, RS, v. 7, n. 2, p. 29-51, jul./dez. 2014.

BRASIL. Lei nº 10.973, de 2 de dezembro de 2004. Dispõe sobre estímulo à inovação e à pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 3 dez. 2004. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2004/Lei/L10.973.htm. Acesso em: 06/06/2025.

BRASIL. Lei nº 11.196, de 21 de novembro de 2005. Dispõe sobre incentivo à inovação tecnológica e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 22 nov. 2005. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Lei/L11196.htm. Acesso em: 06/06/2025.

DE ALMEIDA, Camila Gusmão; SOCCI, Vera. Inserção profissional e carreira de formandos e egressos brasileiros: revisão da literatura. **Revista Brasileira de Orientação Profissional**, v. 18, n. 1, p. 81-92, 2017.

PARANÁ. CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DO PARANÁ (CEE/PR). Deliberação CEE/PR nº 01/2025. Dispõe sobre microcredenciais. Curitiba, PR, 2025. Disponível em: https://www.cee.pr.gov.br/sites/cee/arquivos_restritos/files/documento/2025-05/Deliberacao_01_25.pdf. Acesso em: 06/06/2025.

PARANÁ. CONSELHO PARANAENSE DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA (CCT/Paraná). **Política Estadual De Ciência Tecnologia e Inovação do Paraná.** PECTI-PR-2024-2030. Curitiba, 2024. Disponível em: https://www.seti.pr.gov.br/sites/default/arquivos_restritos/files/documento/2024-07/politica-estadual-cti.pdf. Acesso em: 06/06/2025.

SANTA ANNA, Jorge. **Potencialidades das visitas técnicas na docência universitária: aplicações nas disciplinas de representação da informação.** Revista Internacional de Educação Superior, v. 5, p. e019005-e019005, 2019.



24. Referências
ZEGWAARD, Karsten E. et al. Defining work-integrated learning. In: The Routledge international handbook of work-integrated learning . Routledge, 2023. p. 29-48).
25. Anexos
<ul style="list-style-type: none">• formulário.de.proposta.projeto.nip.docx



ePROTOCOLO



Documento: **projetoNIPparaCEPE.pdf**.

Assinatura Simples realizada por: **Eliane Paganini da Silva (XXX.731.878-XX)** em 10/03/2026 12:20 Local: UNESPAR/PROGRAD/DIR/ENSINO.

Inserido ao protocolo **25.560.047-8** por: **Eliane Paganini da Silva** em: 10/03/2026 12:19.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código: